



PROJETO BRINCADEIRAS COM MENINOS E MENINAS DE E NAS RUAS: DESAFIOS E AVANÇOS NA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS INFANTO-JUVENIS NO PROJETO “BRINCADEIRAS”

Renan Lopes Lustosa. Discente do curso de Artes Cênicas (UEM), Bolsista Extensão.

Fernando Yago Akamatsu. Discente do curso de Artes Cênicas (UEM), Bolsista Extensão.

Paula Marçal Natali (UEM)

Thaís Godoi de Souza (UEM)

E-mail: ra125765@uem.br

Resumo: Este trabalho trata dos aspectos educacionais e sociais do projeto de extensão "Brincadeiras com meninos e meninas de/e nas ruas", vinculado ao Núcleo de Pesquisa e Defesa da Criança e do Adolescente (NPCA) da Universidade Estadual de Maringá, com o propósito de promover a melhoria da qualidade de vida da população infantojuvenil e a defesa dos direitos das crianças e adolescentes. O projeto atua no bairro Odwaldo Bueno Netto, comunidade que enfrenta desafios como a desigualdade social e a violação de direitos. Fundamentado em princípios como escuta, liberdade, diálogo, inclusão, participação e respeito, o projeto busca a formação teórico-prática dos educadores sociais e a compreensão da importância da participação infanto-juvenil. A atuação do projeto é baseada em ações educativas que valorizam a participação das crianças e adolescentes em espaços públicos, e o seu retorno ao bairro Odwaldo Bueno Netto é acompanhado de reflexões sobre os estudos, desafios enfrentados e realização das incidências do projeto no local. O Projeto de extensão enfatiza a importância da educação social na promoção do desenvolvimento pessoal dos indivíduos, buscando gerar impactos positivos na comunidade. A metodologia adotada é a lúdico-político-pedagógica, a qual envolve a realização de brincadeiras orientadas, visando proporcionar uma experiência enriquecedora que estimule a expressão, crítica, análise e transformação do mundo dos educandos. Portanto, o "Projeto Brincadeiras" ilustra a relevância da educação social na promoção do desenvolvimento integral das crianças e adolescentes em contextos desfavorecidos, visando fomentar habilidades que os capacitem a formar seus próprios conceitos e conhecimentos, integrando-se como cidadãos ativos e críticos.

Palavras-chave: Extensão universitária; Educação social; ECA; Infância; Brincadeiras.

1 Introdução

O Núcleo Transdisciplinar de Pesquisa e Defesa da Criança e do Adolescente - NPCA, vinculado à Pró-reitora de Extensão e Cultura-PEC da Universidade Estadual de Maringá-UEM, é um Núcleo de assessoria, capacitação, incidência social e produção científica, o qual detém como objetivo promover o debate nacional sobre soluções e



alternativas voltadas à melhoria da qualidade de vida da população infanto juvenil e à defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes.

Com efeito, o projeto de extensão “Brincadeiras” é um dos projetos do Núcleo Transdisciplinar de Pesquisa e Defesa da Criança e do Adolescente (NPCA) da Universidade Estadual de Maringá, que, por sua vez, faz-se presente no corpo social de Maringá e da região desde 1997, apresentando como propósitos basilares a incidência social e a produção científica, a fim de promover o desenvolvimento da educação social com a população infanto-juvenil que apresenta a violação de direitos como uma realidade intrínseca à sua vivência, por intermédio de estratégias lúdico-política-pedagógicas.

Destarte, infere-se que o projeto, situa-se dentro da área da educação, denominada de Educação Social, que pode ser compreendida como: [...] una apuesta social sobre su futuro: la incorporación de cada sujeto particular a las redes normalizadas de época” (NUÑEZ, 2004, p.40). Torna-se possível compreender a educação social como uma prática educativa que visa à potencialização humana dos sujeitos envolvidos em direção aos conteúdos e linguagens culturais disponíveis na sociedade, às quais a pessoa ainda não tem acesso e tem direito, como diz Muller et al (2015)

Nesta toada, visando cumprir com o papel fundamental da educação social no corpo social maringaense, o Projeto Brincadeiras utiliza-se da filosofia do Estatuto da Criança e do Adolescente, o qual detém, de forma legitimada e sancionada, todos os direitos e deveres das crianças e adolescentes. O referido Estatuto (BRASIL, 1990) institui o brincar e a prática de esportes como direitos fundamentais do seu público-alvo. Valendo-se desse pressuposto e compreendendo que a aprendizagem da criança advém da própria ludicidade, o Projeto Brincadeiras, como o próprio nome já diz, atua por meio da incidência lúdico-política-pedagógica, isto é, jogos e brincadeiras, para aproximar-se de crianças e adolescentes com direitos violados.

Ante o exposto, fundamentado nos princípios que suleiam o Projeto Brincadeiras e o Núcleo Transdisciplinar de Pesquisa e Defesa da Criança e do Adolescente - NPCA, após a finalização das incidências do Brincadeiras no acolhimento municipal para crianças em Maringá, optou-se por retomar as atividades desenvolvidas com a população infanto-juvenil do Bairro Odwaldo Neto, na cidade de Maringá.



2 Inserção do Projeto Brincadeiras no bairro Odwaldo Bueno Maringá-PR no ano de 2023.

No presente trabalho, relataremos o processo de retorno após a pandemia de COVID 19 ao antigo local de atuação, o bairro Odwaldo Bueno Netto, onde o projeto teve suas atividades realizadas entre os anos 2015 e 2019. Os educadores, esses sendo estudantes da UEM dos cursos de Artes Cênicas, Educação Física, Psicologia e Pedagogia, enfrentam dificuldades de forma recorrente, que devem ser contornadas pelo próprio projeto, como, por exemplo, a ausência de transporte para o deslocamento dos educadores, já que a universidade estadual não disponibiliza veículos nem verba para o transporte.

Outra problemática encontrada eram as intempéries do tempo, afinal de contas a intervenção do projeto estava sendo no campinho do bairro, o qual não dispunha de nenhuma cobertura, banheiros ou água potável disponível. E após queixas das crianças os educadores foram atrás de dialogar com a Escola Municipal Dom Jaime Luiz Coelho, e assim conseguiram a disponibilização da quadra da escola que conta com cobertura, banheiros e água gelada.

Infelizmente a situação do transporte não foi solucionada, tendo que contar com ações dentro do próprio projeto para arrecadar fundos para pagar por transportes individuais privados.

3 Metodologia do projeto de extensão

A organização do projeto “Brincadeiras” ocorre em duas etapas subsequentes, em que a primeira é a formação dos educadores, integrantes do projeto e estudantes de cursos da UEM, e a segunda é a atuação com as crianças e adolescentes. O processo formativo para atuar na ação educacional é constituído de reuniões de estudos e planejamentos semanais, nestes momentos são debatidos temas acerca da Sociologia da Infância, Direitos Humanos da Criança e do Adolescente, Jogos e Brincadeiras, Educação Social, entre outros, também são discutidos os relatórios semanais sobre as incidências e definidas estratégias de planejamento com todos os participantes do projeto.

A metodologia adotada para a atuação junto às crianças e adolescentes é lúdico-político-pedagógica, a qual envolve a realização de brincadeiras orientadas, visando proporcionar uma experiência enriquecedora que estimule a expressão, crítica, análise e



transformação do mundo dos educandos. Assim, por meio das brincadeiras e jogos estabelecidos com as crianças e adolescentes, discutimos e problematizamos o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, a ocupação do espaço de lazer do bairro, a necessidade de ampliar e potencializar a cultura lúdica do grupo participante. Esses momentos de reflexões, sugestões, acordos e avaliações acontecem na Roda da Conversa realizada no momento inicial e final na atuação com as crianças e adolescentes.

4. Considerações

A educação social detém a capacidade de promover a transformação pessoal dos indivíduos com potencial multiplicador. Tal feito é educativo e primordial para a mudança que almejamos observar em nossa conjuntura, contudo, para que isso seja possível, é inescusável fundamentar-se em bases filosóficas, teóricas e científicas sólidas e constantemente atualizadas.

É partindo-se desse pressuposto que o Projeto Brincadeiras concretiza as suas inserções no bairro Odwaldo Bueno Netto. Logo, prezando pela formação teórico-prática dos educadores e pela compreensão de que educar e ensinar exige diálogo e respeito pelo aprendiz e pela sua concepção de mundo, o projeto de extensão Brincadeiras tem trilhado um caminho impulsionador e inspirador em seu local de atuação à medida que, simultaneamente, colhe os frutos do processo educacional.

Referências

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. 7ª Edição. Brasília, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25ª Edição. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

NUNEZ, Violeta. **Pedagogia Social: Cartas para Navegar em el nuevo milênio**. 2. Ed. Buenos Aires: Ediciones Santilana, 2004.

VOLPINI, Carolina Rossato; NATALI, Paula Marçal; MÜLLER, Verônica Regina. Educação social e infância: atuação e formação profissional no projeto "brincadeiras com meninos e meninas de/e na rua". **Motrivivência**, v. 27, n. 46, p. 203-213, 2015.